



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA**

ANTONIA ÉRICA DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III E IV NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

CAMPINA GRANDE-PB

2016

ANTONIA ÉRICA DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III E IV NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Relatório apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Cibelle Flávia Farias Neves.

CAMPINA GRANDE – PB

2016

S237i Santos, Antonia Érica da Silva.

A importância do estágio supervisionado III e IV no processo ensino-aprendizagem em ciências biológicas [manuscrito] / Antonia Érica da Silva Santos. - 2016.

39 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Cibelle Flávia Farias Neves., Departamento de Ciências Biológicas".

1. Estágio supervisionado. 2. Formação docente. 3. Formação inicial. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

ANTONIA ÉRICA DA SILVA SANTOS

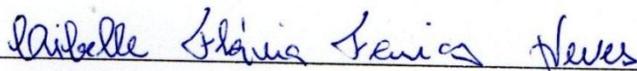
**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III E IV NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Relatório apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas.

Aprovada em: 21/12/2016

Nota: 9,7

BANCA EXAMINADORA



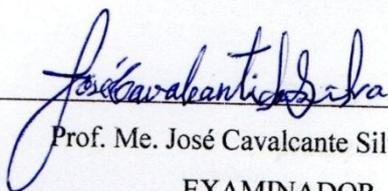
Prof. Cibelle Flávia Farias Neves - UEPB

ORIENTADORA



Prof. Dra. Valéria Veras Ribeiro - UEPB

EXAMINADORA



Prof. Me. José Cavalcante Silva - UEPB

EXAMINADOR

Dedico este trabalho a minha família, principalmente aos meus pais que apesar das dificuldades sempre acreditaram em meu potencial e por todo amor, companheirismo, empenho em me oferecer uma educação de qualidade.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar proteção nessa caminhada para superar os momentos difíceis no intuito de alcançar os objetivos almeçados e assim me conduzir na direção, dando coragem, força e determinação.

A minha mãe, Valdeci, que mesmo com o coração na mão sempre me apoiou nas minhas escolhas, inclusive quando decidi mudar de cidade para poder estudar. Agradeço por todo sacrifício em criar a mim e ao meu irmão e nos proporcionar uma educação de qualidade.

Ao meu pai José Arnor, que apesar das dificuldades, quis sempre o melhor em relação aos seus filhos, por ter me ensinado a ser uma pessoa de bem.

Ao meu irmão Herbis Eduardo, que mesmo, às vezes de longe, torceu por mim, me apoiou e ajudou como pôde. A toda minha família, obrigada por tudo.

A todos os meus amigos e amigas, em especial, Joara Alves, Clara dos Santos (companheiras de curso), os novos, os de longa data, os distantes, os presentes, a todos que caminharam junto comigo e fizeram parte da minha vida. Vocês foram essenciais na minha formação não só acadêmica, mas como ser humano e me fizeram vencer o desafio de morar sozinha em uma cidade antes desconhecida.

A todos meus colegas de curso.

Agradeço também a minha orientadora Profa. Cibelle Flávia Farias Neves, por ter me aceitado como orientanda, mesmo com muitos orientandos, obrigada pela paciência, dedicação, carinho, respeito e assistência necessária para que eu pudesse concluir este trabalho, assim como aos demais membros da banca.

Aos demais professores que passaram em meu caminho durante toda a minha vida desde o ensino fundamental e médio até o ensino superior, do mais rígido ao mais gentil, meu muito obrigado, sem vocês não chegaria até aqui.

Agradeço também a UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), em geral, pela oportunidade a mim oferecida de conquistar um curso superior. Agradeço também a “Seu Roberto”, secretário do curso, que estava sempre pronto pra ajudar em todas as horas.

A todos que me incentivaram, aconselharam e apoiaram mesmo os que não foram mencionados aqui. Obrigada!

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III E IV NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiências vivenciado pela discente do curso de Ciências Biológicas, na modalidade licenciatura, pertencente à Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, localizado na cidade de Campina Grande – PB. Tem caráter descritivo a respeito das ações desenvolvidas nos Estágios Supervisionados III e IV referentes ao Ensino Médio. O Estágio III foi realizado na UEPB e faz referência ao conhecimento teórico-metodológico, tendo como ferramenta de intervenção para a formação docente, as leituras e discussões sobre a atuação do profissional de licenciatura no Ensino Médio. No que se refere ao Estágio IV, a unidade educativa concedente foi a Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral. No primeiro semestre do ano de 2016, localizada na cidade de Campina Grande- PB. Este teve como base o conhecimento teórico-prático, em que foram utilizadas ferramentas educacionais no processo de ensino-aprendizagem da graduanda, a fim de fazer uma conexão entre teoria e prática, possibilitando ao futuro profissional, adquirir experiências necessárias ao magistério por meio de observação, planejamento e intervenção. Com este trabalho foi possível verificar que o estágio supervisionado é um componente curricular de extrema importância quando utilizado como ferramenta de preparação para um profissional na área da educação.

Palavras-chaves: Relato de Experiências. Estágio Supervisionado. Docência. Formação inicial.

.

THE IMPORTANCE OF THE SUPERVISED STAGE III AND IV IN THE PROCESS TEACHING-
LEARNING IN BIOLOGICAL SCIENCES

ABSTRACT

This work is an account of experiences undergone by the student of the course of Biological Sciences, in the graduation modality, belonging to the State University of Paraíba, Campus I, located in the city of Campina Grande - PB. It has a descriptive character regarding the actions developed in the Supervised Internships III and IV referring to the High School. Stage III was held at UEPB and refers to theoretical and methodological knowledge, having as an intervention tool for teacher training, lectures and discussions about the performance of the professional degree in High School. In terms of Stage IV, the granting educational unit was the Severino Cabral State High School. In the first half of 2016, located in the city of Campina Grande- PB. This was based on theoretical-practical knowledge, in which educational tools were used in the teaching-learning process of the graduating student, in order to make a connection between theory and practice, enabling the professional future, acquire necessary experiences to the teaching through observation, planning and intervention. With this work it was possible to verify that the supervised internship is an extremely important curricular component when used as a preparation tool for a professional in the area of education.

Keywords: Experiment Report. Supervised internship. Teaching. Initial formation.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Projeto de Intervenção.....	31
Tabela 2- Organização das Aulas	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização da Universidade Estadual da Paraíba.....	22
Figura 2- Imagem frontal da UEPB.....	23
Figura 3- Localização da Escola na cidade de Campina Grande –PB	27
Figura 4 - Imagem frontal da Escola	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Plano de Aula – Relações Ecológicas	24
Quadro 2 - Misturas – Plano de Aula/Experimentação	25
Quadro 3 - Plano de Aula – Biomembranas	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno
EECB	Estágio em Ensino de Ciências Biológicas
E.E.E.M	Escola Estadual de Ensino Médio
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
PCNEM+	Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 JUSTIFICATIVA	15
3 OBJETIVOS	16
3.1 Objetivo Geral	16
3.2 Objetivos Específicos	16
4 REFERENCIAL TEÓRICO	17
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
5.1 EECB III	22
5.1.1 Caracterização do Campo de Estágio	22
5.1.2 Caracterização do Estágio	23
5.2 EECB IV	27
5.2.1 Caracterização do Campo de Estágio	27
5.2.2 Estágio de Observação	29
6 RELATO DAS PRÁTICAS	30
6.1 Observações de Incidentes de Rotina	30
6.2 Relato das Intervenções	30
6.2.1 Projeto de Intervenção	32
6.3 Estágio de Regência	34
6.3.1 Aula Regencial (19/05/2016 – 90 minutos)	34
7 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO	36
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

O EECB é indispensável à modalidade de licenciatura, pois são as vivências proporcionadas por este componente curricular que permitem ao futuro profissional uma aproximação entre o que é aprendido durante sua formação com a realidade da educação atual, visando com isso aperfeiçoar a prática de ensino. O conjunto de saberes práticos e teóricos adquiridos pelo discente durante toda a sua formação será responsável pelo sucesso do futuro profissional. De acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001:

A licenciatura é uma licença, ou seja, trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação. A rigor, no âmbito do ensino público, esta licença só se completa após o resultado bem sucedido do estágio probatório exigido por lei. No caso em questão, trata-se de um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino, respeitadas as formas de ingresso, o regime jurídico do serviço público ou a Consolidação das Leis do Trabalho. (BRASIL, 2001).

O Regimento da Graduação, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, Capítulo IV. Seção IV. Consta que o estágio supervisionado na licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), é tido como obrigatório e é dividido em quatro componentes curriculares, com carga horária de 105 horas cada um. Os componentes tratados neste trabalho fazem referência ao EECB III relativo ao Ensino de Ciências Biológicas no Ensino Médio que tomam como base documentos que são fundamentais para formação do docente de ciências biológicas, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Lei de Diretrizes e Bases e artigos referentes à preparação de professores do Ensino Médio, além de aulas de ensaio e apresentação das metodologias preconizadas pelos PCNEM+. E o EECB IV regencial em que é possível aplicar os conhecimentos adquiridos durante toda a formação acadêmica, através de práticas em sala de aula de Ensino Médio fazendo a conexão de fato entre teorias e práticas.

O objetivo do estágio é preparar o discente para a prática docente no ambiente escolar, sua importância se justifica pelo fato de que geralmente o estágio é o primeiro contato do licenciando com o âmbito escolar e possibilita através de suas vivências uma análise mais crítica, o estagiário passa a levar em consideração à vida cotidiana dos seus alunos, visto que, cada indivíduo ali presente carrega consigo sua própria visão de

mundo, e todo o entorno deve ser observado e analisado, como possíveis problemas psicológicos, sociais, econômicos, estruturais.

O aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade. (PCNEM, 1999, p. 7).

Com isso, inserir de fato o futuro profissional à realidade da profissão, dando-lhe o poder de transformação através da autonomia e experiência necessária à prática docente.

2 JUSTIFICATIVA

No curso de Ciências Biológicas, na modalidade licenciatura, o estágio supervisionado é desenvolvido em quatro componentes, entre eles, o EECB III e EECB IV, objeto deste relato. Para tanto é necessário que os futuros profissionais estejam bem preparados, que não detenham apenas o conhecimento específico da área, mas também as teorias e práticas inerentes a prática pedagógica. Isso fará com que se tenha um bom desempenho em sala de aula e que seus objetivos sejam alcançados com êxito.

É a partir das experiências adquiridas, principalmente através do estágio que se torna possível ter a consciência de como é a realidade de uma sala de aula da Rede Pública de Ensino. As trocas de experiências entre os licenciandos e os estudantes de ensino médio fazem com que haja uma sistematização do conhecimento, tornando essa vivência de suma importância para a formação do futuro profissional.

Os estágios mencionados no corpo deste trabalho são considerados significativos, sobretudo, no que se refere ao curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, devido ao seu objetivo primordial de formação de professores. Os graduandos inseridos em sala de aula passam a vivenciar a prática docente, englobando teorias e práticas adquiridas durante seu processo de formação. Portanto, este trabalho se justifica pelo fato deste contribuir no processo ensino-aprendizagem, considerando as experiências vivenciadas, a troca de conhecimentos junto aos educandos, como também, a partir desta prática torna-se um profissional competente.

Cada fase do estágio se faz necessário, pois se depara com diferentes realidades de turmas de ensino médio e tem a oportunidade de aplicar teorias e práticas metodológicas nas aulas de intervenção, a fim de melhorar sua aprendizagem no decorrer do processo educativo.

Desse modo, o estágio torna-se um elemento fundamental no processo de Ensino-aprendizagem. Desde os primeiros estágios o licenciando é naturalmente conduzido a realizar uma auto avaliação/reflexão sobre sua prática como docente, no sentido de melhorar suas aulas subsequentes e, assim, ao longo de sua experiência habitua-se a refletir sobre a própria práxis, o que indispensável ao exercício da docência.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Descrever as práticas docentes no EECB III e IV, destacando a sua importância para os estudantes de Biologia.

3.2 Objetivos Específicos

- Relatar a vivência do futuro professor de Ciências Biológicas no Ensino Médio;
- Caracterizar o Estágio Supervisionado como ferramenta indispensável à formação inicial de professores.
- Enfatizar a importância do Estágio Supervisionado III e IV para o discente durante sua formação, na modalidade licenciatura, em Ciências Biológicas;

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Supervisionado ministrado na sala de aula, sobretudo, no Ensino Médio, oferece ao educando que pretende ingressar na área do ensino, o início da prática docente em todos os cursos de licenciatura, principalmente, no Ensino de Biologia.

A disciplina de Estágio Supervisionado torna-se essencial para a prática docente nos cursos de licenciatura, pois proporciona ao estagiário uma conexão entre teorias e práticas, cada etapa do componente curricular deve ser tratada conforme sua relevância, a fim de obter subsídios para que os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica sejam aplicados em salas de aulas do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, da Rede Pública ou Privada; a experiência adquirida nos estágios fará com que o profissional esteja apto a ministrar aulas após a conclusão de um curso de licenciatura.

O Estágio Supervisionado é um dos pré-requisitos para a formação de um licenciado, porém, não se dá apenas nos cursos de Ciências Biológicas, além do que essa formação deve ser uma preocupação de todos os docentes da licenciatura, é através desta prática que os discentes se tornam profissionais capazes de exercer a profissão a qual se propõe seguir.

Rosa, *et al.* (2012) diz que, “o acadêmico durante o estágio conhece melhor o ambiente onde irá atuar, tem a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos adquiridos, por essa razão, o estágio se mostra fundamental na transição de aluno para professor”.

Os EECB, da UEPB, são divididos em quatro componentes: O I e o II se referem ao ensino de Ciências no Ensino Fundamental, o EECB III e o EECB IV tratam do ensino de Biologia no Ensino Médio, são componentes curriculares indispensáveis para as práticas dos discentes em processo de conclusão de curso, pois é através do desempenho teórico-prático que permite o aprimoramento das técnicas de ensino e possibilita ao estudante de licenciatura, experiências preparatórias na sua formação docente inicial.

Os estágios são importantes porque objetiva a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Pois unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de licenciatura tem de lidar [...]. (FAVERO, 1992, p. 104)

Por meio da observação da sala de aula no campo de estágio, o licenciando consegue perceber que a educação é um instrumento transformador da sociedade e que está em constantes modificações, principalmente, através de leis, decretos, resoluções, e até mesmo, na própria prática docente.

A sociedade passa por constantes transformações na maneira de agir, pensar e sentir das novas gerações e os educadores, como envolvidos no processo de ensino-aprendizagem necessitam estar em constantes transformações também e o estagiário começa a sentir esse mundo do qual fará parte no primeiro contato: o promovido durante a prática de estágio (MOLINARI; SCALABRIN, 2013).

Por se tratar de um ambiente aberto e processual, o estudante trás para a escola seus saberes e suas vivências adquiridas durante a vida, oportunizando a troca de conhecimento entre discente e docente. Com isso a tarefa do educador não está apenas ligada a transmissão do conteúdo da disciplina, mas também cabe a ele agir como um facilitador da aprendizagem, que deve ser considerada como um processo ativo e em constante evolução.

O ensinado traz alguma coisa: aptidões e gostos, saberes anteriores e saberes paralelos e, um projeto de realização pessoal que, não será, senão parcialmente, preenchido pela instrução, pela preparação profissional ou pela aquisição de uma cultura para os momentos de lazer. O contrato que liga o professor ao aluno comporta de uma reciprocidade essencial, que é o princípio e a base de uma colaboração (SANTOS, 2001).

A observação crítica e as práticas estudadas ou vivenciadas por meio dos Estágios proporcionam aos estagiários os meios para o desenvolvimento de uma visão abrangente do ambiente escolar, proporcionando uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, buscando uma formação docente de qualidade, que em médio prazo resulta em melhoria da qualidade da educação. A sociedade atual é produto de intensas modificações e a escola como um todo tem que se adequar a essas mudanças constantes. De acordo com Molinari e Scalabrin (2013), “além dessas transformações sociais existem também as mudanças no meio de comunicação e nas tecnologias e, tudo isso, demanda um profissional da educação diferente, com uma prática reflexiva e o estágio poderá dar essa primeira noção do mundo no meio educacional”.

Neste contexto, é de extrema importância a visão preparatória que o estágio proporciona aos futuros docentes em ciências biológicas visando à melhoria do ensino e, em decorrência, da aprendizagem. Na sala de aula, o licenciando, como observador, passa a ter uma visão diferente da antes tida como aluno de ensino médio, este olhar crítico, munido de teorias educacionais obtidas no ensino superior, o coloca de frente

com a realidade escolar e o faz refletir não só nas suas ações como futuro educador, como também nas suas ações como discente de ensino médio, essa visão de um todo faz com que o licenciando procure meios que realmente funcionem para aplicar em sua sala de aula desde o estágio até a prática cotidiana como profissional licenciado e atuando na área. Segundo Santos (2001), “somente conhecendo os interesses e necessidades dos seus alunos é que os professores podem criar situações de ensino que atendam às características de aprendizagem dos estudantes, e que garantam a eficácia do seu papel de educador”. O contato com a realidade de uma sala de aula de escola pública, desperta no futuro educador um desejo de transformar de alguma forma aquela realidade, juntar os saberes adquiridos com as teorias e as práticas no âmbito escolar, tornar possível uma educação transformadora, e conseqüentemente, a melhoria da sociedade.

O estágio supervisionado é necessário na licenciatura, pois visa à transição, nesse caso, do discente de Biologia para ser um futuro professor. Segundo Brasil (2008a), definido pela Lei n. 11.788/2008 que estabelece em seu artigo 1º que, “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]”, De acordo com Brasil (2008b), em seus parágrafos o estágio vem como parte do projeto pedagógico, aproximando o que se aprende teoricamente durante a formação e preparando para a vida como futuro profissional.

Segundo Brasil (2002), o parecer nº. 28/2001 do CNE/CP, do MEC, “à carga horária mínima para o estágio supervisionado na licenciatura perfaz um total 400 horas”. Traz também que o estágio supervisionado leva ao acadêmico um conhecimento real do ambiente escolar. Com isso, o estagiário poderá ter acesso a algumas atividades que antes não teria como aluno, em que poderá exercer o papel de professor com a supervisão do educador do componente curricular.

A UEPB conta com o estágio supervisionado como uma ferramenta de formação para os futuros profissionais, fazendo com que haja uma interação das teorias e práticas.

O Regimento da Graduação, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, no que consta o Capítulo IV, Seção I: Art. 47, “o estágio na UEPB caracteriza-se como Componente Curricular que objetiva ao aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática”.

O Estágio Supervisionado da Licenciatura é um Componente Curricular obrigatório nos Cursos de Formação de Docentes da Educação Básica, que objetiva a integração do conhecimento teórico à prática profissional, e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de Ensino (ESTADO DA PARAÍBA, 2015, seção IV, art. 64)

O estágio supervisionado é essencial no curso de Ciências biológicas na modalidade de licenciatura, tendo como seu maior desafio, colaborar no sentido de fazer o aluno enxergar-se, de fato, como professor e com isso ter uma visão mais aproximada entre teorias e práticas. Segundo Andrade (2004), “o ambiente interdisciplinar real das salas de aula permite o confronto entre as formulações teóricas e alguns problemas que a escola se depara, buscando a integração entre práticas e teorias”.

O conhecimento pedagógico abordado na Universidade possui bases teóricas que embasam a aprendizagem do estagiário, porém quando ele sai do ambiente universitário para um ambiente escolar, notará uma enorme diferença. Por esta razão, esse diálogo entre conhecimento teórico e prático é muito importante na formação do futuro profissional. Ainda de acordo com Andrade (2004), “é no Estágio, que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar, [...]”.

A importância do estágio supervisionado para a aquisição da prática profissional, onde os alunos aplicarão o conhecimento adquirido durante toda a graduação, é o período em o estudante entende a importância do educador na formação pessoal e profissional dos alunos e aprende a resolver problemas e tomar decisões (BERNARDY, 2012).

Molinari e Scalabrin (2013) apontam que, “o estágio possibilita ao acadêmico uma relação próxima com o cotidiano de um professor, o funcionamento de uma sala de aula e a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação”. Assim sendo, os estagiários criam novas expectativas por se tratar de algo que está vivenciando ao final do curso de licenciatura.

Segundo Brasil (1996a), “o aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade”.

De acordo com Andrade (2004), “para ser professor é preciso, também, vivenciar a ESCOLA, esta instituição que é o espaço de sua prática profissional, e que

se encontra povoado de praticantes de um mesmo afazer, e mais, de um afazer que só existe enquanto prática coletiva.”

De acordo com a Lei 9.394/96, “a formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades de suas ações, bem como aos objetivos terá como fundamentos [...] a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço” (BRASIL, 1996b).

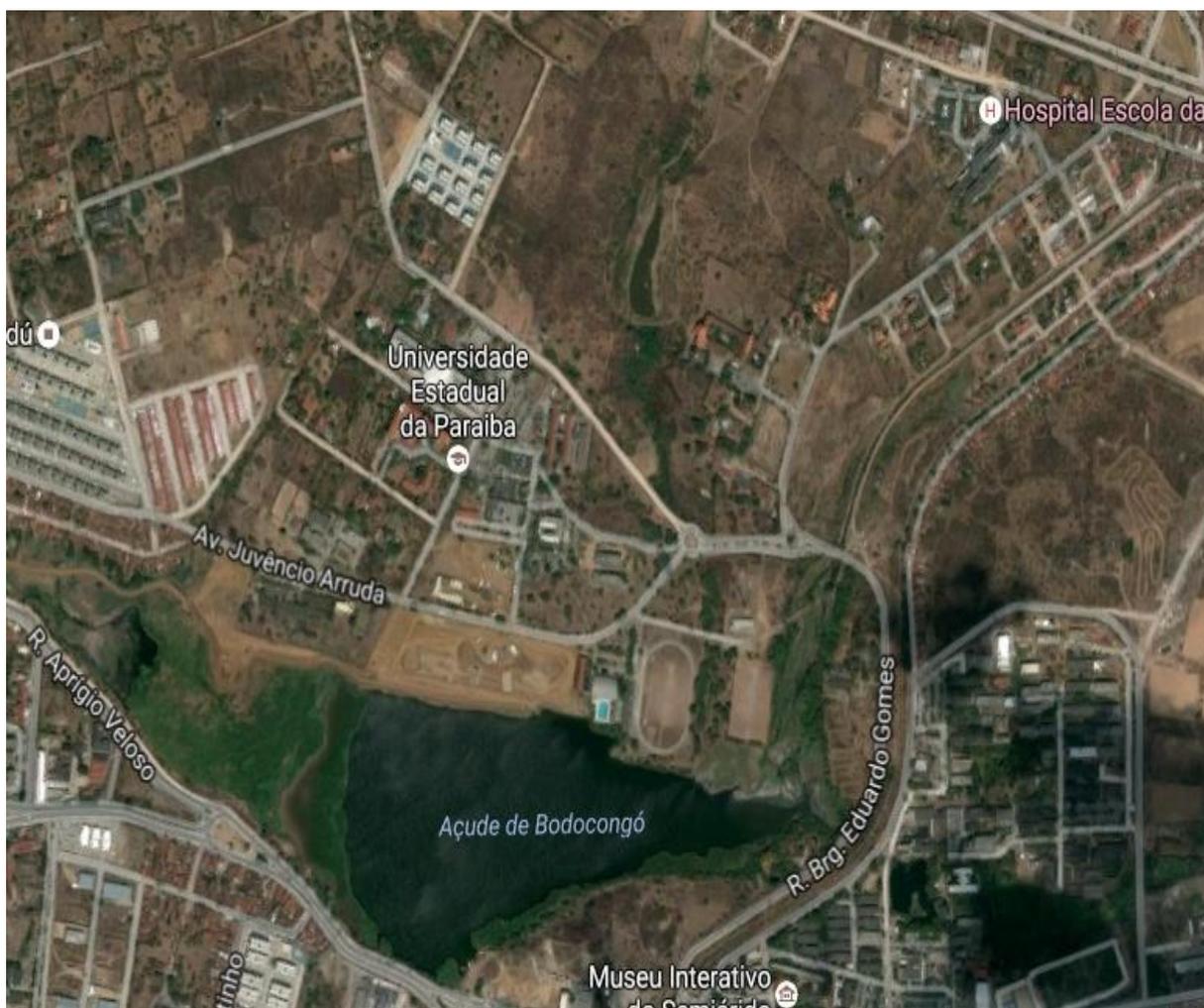
Portanto, o estagiário na sua prática docente deve considerar o ambiente educativo e social no qual está envolvido, pois este processo não está limitado apenas à escola, mas, sobretudo, por meio dos conhecimentos construídos através do processo de ensino-aprendizagem, junto à família e a sociedade. Desta forma, o estagiário se torna sujeito de sua própria história, a partir das práticas vivenciadas, visando assim, a formação do cidadão capaz de refletir e despertar o interesse pela construção do ser humano em busca da aprendizagem desejada.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 EECB III

5.1.1 Caracterização do Campo de Estágio

O campo de estágio referente ao EECB III foi na UEPB localizada na Rua das Baraúnas, 351, Bairro Universitário Campina Grande – PB, 58429-500. (Figura 1 e 2) **Figura 1- Localização da Universidade Estadual da Paraíba**



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-7.2092295>

Figura 2 - Imagem frontal da UEPB



(Foto: Google, 2016)

O Campus I da UEPB é dividido em centros de ensino, dentre eles, o Centro de Ciências e Tecnologias (CCT), local onde ocorreram as aulas de estágio. O centro conta com laboratório de Estatística, laboratórios de Matemática, laboratórios de informática, laboratórios de Física e Laboratórios de Química, salas de aulas, banheiros masculino e banheiros feminino em cada bloco, uma praça de alimentação, uma copiadora e um ambiente para estudo.

5.1.2 Caracterização do Estágio

O EECB III teve início em Março de 2015, tendo como docente responsável por esta disciplina a Professora Cibelle Flávia Farias Neves, sendo referente ao ensino de ciências biológicas em ensino médio. Nas aulas teóricas nos foi ensinado à melhor maneira de trabalhar o currículo e a função do professor na sala de aula.

Além disso, foram discutidos em sala textos com temas didáticos e comportamentais como um excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

(PCNEM+) e capítulos relevantes dos livros “Perspectivas Atuais da Educação” de Moacir Gadotti e “Prática de Ensino de Biologia” de Myriam Krasilchik, avaliados em forma de debates relacionados à atualidade do professor, o que proporcionou uma melhor visão da realidade das escolas no contexto atual, fazendo com que estejamos preparados para sermos transformadores da educação.

Para ministrar devidamente as aulas de ensaio propostas individualmente, preparávamos os planos de aula, roteiro, fichas de aula e exercícios. Cada licenciando era responsável por um tema de aula, minha primeira aula teve como tema “Relações ecológicas interespecíficas e intraespecíficas” (Quadro 1), assunto referente ao primeiro ano do ensino médio, durante a aula dialogada destaquei partes importantes do assunto, expus exemplos, ilustrações sobre o conteúdo em quadro branco, e o exercício complementar como avaliação durante a aula, com intuito de tornar a aula mais didática para o estudante de Ensino Médio.

Ao final de cada aula ministrada fazíamos a nossa autoavaliação, a fim de refletirmos sob nossa prática em sala, após isso os colegas de sala e a professora também faziam as devidas avaliações sobre a nossa aula.

Para finalizarmos a disciplina de Estágio Supervisionado III foram propostas apresentações divididas em duplas. Eu e minha parceira de aula ficamos encarregadas de aplicar em sala de aula o modelo metodológico de experimentação, que consistiu em uma aula com o tema “Misturas homogêneas e heterogêneas” (Quadro 2). No início da aula introduzimos o tema principal, explicando detalhadamente sobre a temática e finalizamos a aula com o experimento para melhor fixação de conteúdo.

Quadro 1- Plano de aula - Relações Ecológicas

O PLANO DE AULA 1

1. Tema central

Relações ecológicas entre os seres vivos

2. Objetivo geral

Identificar os conceitos das relações ecológicas, intra-específicas e interespecíficas, destacando as principais interações entre os seres vivos.

3 Recursos didáticos

3.1 Recursos materiais

Uso de quadro, canetas, livro didático, lista de exercício.

3.2 Recursos metodológicos

Expositiva e dialogada

4 Conteúdo programático

- Introdução aos conceitos de relações intraespecíficas e interespecíficas;
- Definição de competição intraespecífica;
- Conceitos de cooperação intraespecífica;
- Introdução aos conceitos de relações interespecíficas;
- Relações ecológicas negativas e positivas
- Outras relações interespecíficas.

5 Cronograma

90' Assim distribuídos

70' Exposição do conteúdo

20' Resolução da atividade proposta – Lista de exercício

6 Recurso de avaliação

Exercício escrito

7 Referências

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das populações**. São Paulo; Editora Moderna, ano 2004.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. São Paulo; Editora Ática, ano 2003.

Quadro 2 Misturas – Plano de aula/Experimentação

PLANO DE AULA 2

1. Tema Central

Misturas

1.1 Misturas homogêneas e heterogêneas e seu papel no cotidiano.

2. Objetivo geral

Compreender o funcionamento das misturas homogêneas e heterogêneas, qual a sua importância e como são utilizadas no nosso cotidiano.

3. Conteúdo programático

Explicar como ocorre a interação entre os elementos de uma mistura, levando em consideração seus sistemas e fases das misturas homogêneas e heterogêneas.

4. Recursos metodológicos

4.1 Recursos materiais

Quadro branco, pincel para quadro branco, copo, água, sal, óleo, e roteiro.

4.2 Recursos didáticos

Aula expositiva e dialogada com o auxílio de experimento realizado em sala de aula.

5. Cronograma

50' assim distribuídos

15' para revisão de conteúdo e explicação do experimento

35' para realização de experimento e considerações finais.

6. Recursos avaliativos

Experimento e atividade avaliativa

7. Referências

www.educação.globo.com visualizado em 20 de Novembro de 2015

www.soq.com.br visualizado em 20 de Novembro de 2015

EXPERIMENTAÇÃO

MATERIAIS:

- 2 recipientes contendo água;
- 1 colher de sal;
- Óleo (cerca de 100 ml).

PROCEDIMENTOS:

- A turma deve ser dividida em dois grandes grupos;
- O primeiro grupo fica com a mistura 1 e o segundo grupo com a mistura 2;
- MISTURA 1: em um dos recipientes, prepare uma mistura de água e óleo;
- MISTURA 2: no outro recipiente, prepare uma mistura de água e sal.
- Agite as duas misturas e observe.

RESPONDER EM GRUPO

1. O que aconteceu ao misturar os componentes? (Ambos os grupos)
2. Seria possível retirar da mistura 1 somente um dos componentes? (grupo 1)
3. Seria possível retirar da mistura dois, somente o sal? (grupo 2)
4. A mistura 1 é homogênea ou heterogênea?
5. A mistura 2 é homogênea ou heterogênea?
6. Dê exemplos de misturas homogêneas e heterogêneas encontradas no dia a dia.

Figura 4 – Vista frontal da Escola



(Foto: Google, 2016)

A referida escola possui um espaço físico com doze salas de aulas, uma sala de secretaria, uma sala de direção, uma sala de professores, não possui sala de coordenação, três salas de laboratórios, oito banheiros de funcionários e alunos, um pátio. A escola funciona nos turnos da manhã com duzentos e trinta e sete alunos, no período da tarde conta com sessenta alunos e no turno da noite e cinquenta e oito, possui trezentos e oitenta e cinco alunos matriculados na escola no ano de 2016; O quadro de funcionários conta com dezenove funcionários e vinte e quatro professores.

As dependências da escola não são acessíveis para portadores de deficiência física, os recursos metodológicos que a escola disponibiliza são o laboratório de robótica, data show, aparelho de som e televisão. Não existe nenhum tipo de atividade de capacitação para professores e profissionais, no entanto, possui atividades complementares para alunos e/ou professores.

5.2.2 Estágio de observação

O Estágio de observação IV foi desenvolvido no período de 25/02/2016 a 03/03/2016, no turno da manhã, na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral. As primeiras observações foram com a turma de 1º ano A e posteriormente nas turmas de 2º ano C.

Fomos recebidos pela professora de biologia da escola, que nos apresentou as suas turmas. Após sermos divididos em grupos pela docente do EECB, seguimos para as salas de aula, com o intuito de observar o ambiente escolar como um todo, munidos dos conhecimentos teórico-metodológicos adquiridos previamente.

Na primeira turma a ser observada, os estudantes mostraram-se envolvidos com a temática “Substâncias da Vida”, interagindo com a professora por meio de perguntas referentes às dúvidas que surgiam no decorrer da aula. Ao final da aula foi entregue uma tabela periódica para auxiliar nas respostas de uma atividade que eles deveriam responder, divididos em duplas, como atividade complementar.

A segunda turma a ser observada foi na sala do segundo ano do ensino médio, onde a professora titular havia pedido previamente que os discentes fossem divididos em grupos e que cada grupo trouxesse pesquisas relacionadas com o tema da aula, “Doenças bacterianas e Virais”, o objetivo da aula foi mostrar aos estudantes os malefícios e benefícios das bactérias para o ser humano. Após o debate acerca do tema, foi dada continuidade ao assunto sobre Reprodução de bactérias. A aula foi dinâmica visto que os estudantes participaram efetivamente com as exposições dos temas e debates.

6 RELATO DAS PRÁTICAS

A aula regencial ministrada no dia 19/05/2016, na turma de 1º ano B, teve duração de 90 minutos, por ser composto por duas aulas de 45 minutos, durante o turno da manhã.

Na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, a prática do estágio contou também com projetos de intervenções com a realização de palestras e oficinas, utilizando temas transversais.

Ao decorrer de todo o estágio, os trabalhos eram realizados através da divisão dos estagiários em grupos referente ao projeto de intervenção e subdivisões em duplas para a ministração das aulas.

6.1 Observações de incidentes de Rotina

Nas aulas ministradas por mim e pela minha companheira de trabalho, notei que inicialmente os estudantes se mostravam desmotivados. Havia grande interesse em copiar a matéria no caderno, porém não se entusiasmavam tanto com a abordagem inicial do conteúdo. Por este motivo foram utilizados meios, como experimentos didáticos e exemplos em cartolinas, a fim de tornar a aula mais dinâmica. Havia também uma preocupação com o tempo de exposição do conteúdo e aplicação de atividades ou experimentos, pois as aulas eram geminadas, totalizando 90 minutos.

6.2 Relato das intervenções

Os 13 estagiários foram divididos em grupos pela docente da disciplina Cibelle Flávia de Farias Neves e distribuídos entre as turmas de 1º e 2º anos do Ensino Médio.

De acordo com a metodologia do componente, os projetos e intervenções deveriam tratar de temas transversais (tabela 1) como foi proposto pela professora titular da Escola. O primeiro grande grupo ficou responsável pela elaboração do projeto de intervenção com o tema *Aedes aegypti* onde ministraram palestras, organizaram oficinas e entregaram panfletos referentes ao tema, a avaliação ficou por conta de jogos didáticos. O segundo grupo, no qual eu estava inserida, ficou responsável pelo projeto de intervenção com tema “Alimentação saudável: Somos o que comemos!”, foram realizadas palestras e oficinas, expusemos o assunto de forma dialogada, foram

utilizados jogos didáticos, exposições em cartolinas, quadro e imagens impressas. Houve a participação efetiva dos estudantes de 1º ano B, no turno da tarde.

Tabela 1- Projeto de intervenção

Projeto de intervenção			
DATA	TURMA	TEMA	GRUPO
31/03/2016	1º A e B, 2º e 3º ano do Ensino Médio	<i>Aeds Aegypti</i> (oficinas, palestras e panfletagem)	Adriana Clara Elaine Gizelle Ione Rosimere Viviane
12/05/2016	1º B (turno: tarde)	Alimentação Saudável: somos o que comemos! (Palestras e oficinas)	Antonia Érica Gabrielly Joara Morgana Patrícia Petronio

Posteriormente, subdivididos em duplas, ocorreu a ministração das aulas, (tabela 2) onde um ministraria a sua aula em uma turma de ensino médio, elaborando sempre o plano de aula e o exercício referente à sua aula e o outro observava e dava suporte, se necessário.

Os estagiários vivenciaram as etapas de planejamento, instrumentalização, execução e avaliação, sob a supervisão da professora orientadora do estágio e da professora supervisora do campo de estágio.

Tabela 2- Organização das Aulas

Aulas referentes ao EECB IV			
DATAS DE PARALIZAÇÕES	MOTIVO		
10/06/2016	Manutenção hidrelétrica e hidráulica da escola		
17/03/2016	Paralisação da Rede Pública de Ensino da Paraíba		
14/04/2016	Paralisação da Rede Pública de Ensino da Paraíba		
DATAS DAS AULAS	TURMAS	ESTAGIÁRIOS	TEMAS
07/04/2016	1º A	Petrônio Alves	Ácidos nucleicos
	1º B	Morgana Alves	Proteínas e ácidos

			nucléicos
	2° integral	Patrícia Melo	Reino Fungi
28/04/2016	1° A	Gizelle Matias	Vitaminas
	1° B	Clara dos Santos	Acidos nucléicos
	2° integral	Ione	Briófitas, Pteridófitas e Gimnospermas.
12/05/2016	1° A	Viviane Sousa	Envoltórios celulares e Transporte passivo de substâncias
	2° integral	Rosimere Galdino	Estrutura da flor e do fruto
19/05/2016	1° A	Gabrielly Marques	Envoltórios celulares e transporte passivo de substâncias
	1° B	Antonia Érica	Biomembranas: Transporte ativo, endocitose e exocitose
	2° integral	Joara Alves	Estrutura da flor

6.2.1 Projeto de Intervenção

O projeto de intervenção na escola foi com a turma de 1° ano B, no período da tarde. O grupo de estagiários responsáveis pela oficina com tema “Alimentação saudável: Somos o que comemos!”, era composto por seis alunos que divididos em duplas, expuseram o assunto de forma dialogada e com a participação efetiva dos estudantes, através de jogos didáticos, exposições em cartolinas, quadro e imagens impressas. Cada dupla era responsável por utilizar uma metodologia diferente dos demais. A minha companheira deste projeto foi Joara Alves, explanamos sobre o tema de forma dialogada, o objetivo principal era dar ênfase aos alimentos que compõe uma alimentação saudável e identificar a quantidade necessária que cada alimento deveria ser ingerido, foi citado exemplos de alimentos prejudiciais e benéficos a saúde quando ingeridos em maior ou menor quantidade. Para isso foi utilizado um jogo didático que recebeu o nome de “Semáforo da Alimentação”, onde os discentes, divididos em dois grandes grupos, receberam imagens de vários alimentos e um semáforo feito em cartolina. Portanto, eles deveriam colar a imagem do alimento na cor correspondente do semáforo, sendo que a cor verde representava os alimentos considerados saudáveis e que poderia ser consumidos livremente. A cor amarela representava os alimentos que deveriam ser consumidos com moderação e a cor vermelha, os alimentos que deveriam

ser consumidos esporadicamente e em pequena quantidade. Ao final, foi feita a contagem dos pontos.

As outras duas duplas realizaram oficinas com palestras sobre alimentação, a dupla de Gabrielly e Patrícia expôs os benefícios de uma boa alimentação e os malefícios de uma alimentação mal regulada utilizando um cartaz com uma pirâmide da alimentação para melhor fixação do conteúdo.

A dupla composta por Petrônio e Morgana trouxe a proposta de que os estudantes divididos em dois grupos elaborariam um cartaz que contivessem alimentos que deveriam ser ingeridos em menor e maior quantidade. Após desenharem deveriam expor para a turma como em uma propaganda.

Ao apresentar, o primeiro grupo mostrou-se dedicado e apresentou muito bem. O segundo grupo dispôs sobre o assunto verbalmente, porém, apresentou desenhos inapropriados, a fim de fazer brincadeiras desnecessárias, onde logo foi advertido pelos estagiários. O caso foi levado à diretoria pela professora efetiva da escola e foram tomadas as devidas providências, inclusive com a convocação dos pais para uma reunião, na qual foi decidido que os alunos seriam suspensos e no retorno pediriam desculpas a turma, aos estagiários e as docentes orientadora e concedente.

Os alunos mostraram grande interesse e participaram ativamente fazendo perguntas e dando exemplos do dia a dia. Foram utilizados materiais didáticos, como jogos, além de exposição oral e visual do tema.

Foram comparados alimentos que deveriam ser consumidos diariamente com os que deveriam ser consumidos com cautela e as porções adequadas a cada tipo de necessidade, mostrando ao aluno a importância da alimentação para o seu desenvolvimento. Houve distribuição de suco de frutas da região.

6.3 Estágio de Regência

6.3.1 Aula Regencial (19/05/2016 - 90 minutos)

Nesta aula do estágio, referente ao dia (19) dezanove de maio de 2016, na turma do primeiro ano “B”, o tema proposto para ministração foi “Biomembranas” dando maior ênfase ao transporte ativo através das membranas, (Quadro 3). A aula foi ministrada de forma expositiva e dialogada com uso de quadro branco, caneta para quadro e esquematizações do processo de transporte pela membrana desenhados em cartolina, a fim de facilitar a aprendizagem por meio de modelos didáticos.

Também foram trabalhados exemplos usando exemplos do dia a dia, aproximando a realidade do aluno com o tema.

Os estudantes mostraram interesse com o tema, principalmente, por contar com exemplos cotidianos e desenhos para melhor fixação. Ao final da aula foi pedido aos discentes que respondessem um exercício em sala de aula a fim de assegurar uma melhor aprendizagem do conteúdo.

Quadro 3 - Plano de aula – Biomembranas

PLANO DE AULA
<p>1. Tema Central Biomembranas: Transporte ativo, endocitose e exocitose</p>
<p>2. Objetivos específicos Compreender o mecanismo do transporte ativo através da membrana e o mecanismo do transporte de grandes moléculas e partículas por meio dos processos de endocitoses e exocitose.</p>
<p>3. Conteúdo programático</p> <ul style="list-style-type: none"> * Transporte ativo <ul style="list-style-type: none"> • Bomba de sódio e potássio * Endocitoses * Exocitose
<p>4. Recursos Didáticos</p> <p>4.1 Recursos materiais: Quadro, lápis, apagador, cartolina.</p> <p>4.2 Recursos metodológicos: Aula expositiva dialogada.</p>

4.3 Recursos de avaliação:

A avaliação ocorrerá em toda aula através da participação dos estudantes e exercício em sala de aula.

1. **Cronograma:** 90 minutos.

Assim distribuídos:

60' Exposição do tema

30' Aplicação do experimento

6. Referências

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R. *Biologia em contexto* - 1ºed. São Paulo: Moderna, 2013.

GEWANDSZNAJDER, S.L. *Biologia hoje* - 14º ed. São Paulo: Ática, 2004.

7 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO

A realidade encontrada nas escolas pelos acadêmicos é uma visão totalmente nova, pois, anteriormente ele enxergava o ambiente escolar como aluno, agora munido de conhecimentos didáticos passa a enxergar com a visão de um professor de Ensino Médio. O estagiário tem a chance de colocar em prática, em uma sala de aula real, todo o conhecimento adquirido durante a sua formação acadêmica.

Geralmente o profissional em formação se sente inseguro ao lecionar, prepara antecipadamente sua aula, plano de aula, um texto para consulta se necessário, entre outras ferramentas de apoio, porém, ao chegar à sala de aula, nem sempre acontece o que de fato imaginava. Portanto, a participação ativa dos estudantes é uma forma de diminuir essa insegurança e faz com que o estagiário se sinta importante para a aprendizagem do aluno. O profissional autoconfiante executa seu trabalho de forma que alcance o seu objetivo.

Por outro lado, quando os estudantes não questionam, não participam, perde-se o interesse na aula tanto para o aluno quanto para o professor, fazendo com que o estagiário repense se está na profissão certa, daí se dá à importância da conexão entre o estagiário e os seus alunos. O ambiente escolar é imprevisível, estar preparado para lidar com diferentes situações tem extrema importância, pois cada aluno traz consigo o seu mundo, sua cultura, e suas dificuldades. O estágio proporciona essa visão mais próxima da sala de aula e de cada aluno que a compõe.

Em relação às aulas ministradas e ao projeto pode-se observar de forma qualitativa que a maioria dos alunos alcançou os objetivos propostos para cada aula, demonstrando assim, interesse pelos temas abordados, trocando informações e tirando possíveis dúvidas.

Percebeu-se que com os referidos estágios foi possível unir teorias e práticas, além de proporcionar experiências únicas de aprendizagem, nos apresentando o dia a dia de um professor, nos aproximando da realidade do ambiente escolar nos dias atuais. No decorrer do processo observou-se que teve grande relevância na construção do nosso conhecimento em relação à área da docência e práticas educacionais, para que sejamos capazes de estar em sala de aula utilizando meios que busquem a melhoria de nossa postura diante da sala e perante a realidade de nossos futuros alunos.

8 SUGESTÕES PARA O ESTÁGIO

A vivência no estágio me fez refletir que por ser um componente tão importante, à formação dos futuros professores deve ser tratada de acordo com sua relevância. Para isso, destacam-se alguns pontos que considero importantes para a melhoria do mesmo.

- Que os livros didáticos atualizados, adotados nas etapas da Educação Básica objeto destes estágios, sejam disponibilizados nas bibliotecas da Universidade, fazendo com que não seja necessária a busca de livros didáticos em outros locais, visto que as escolas públicas são carentes de livros até mesmo para os próprios alunos.

- Que seja implantada uma escola da própria universidade – Colégio de Aplicação, onde os graduandos da UEPB pudessem estagiar sem precisar se deslocar da instituição, visto que o deslocamento não é tão fácil principalmente para alunos de outras cidades. O supervisor do componente muitas vezes também encontra dificuldades para conciliar o horário que o estágio é oferecido na UEPB com o horário disponível na escola, além de algumas escolas não facilitar a aceitação dos estagiários, necessitando de acordos contínuos entre as escolas públicas e os supervisores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. A. M. de. **O estágio supervisionado e a prática docente** In: Arnon de Andrade. Disponível em <<http://www.educ.ufrn.br/arnon.Internet>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

BERNARDY, K; PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores** In: XVII Seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 1996b.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em: 27 de Jul. 2016.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 28/2001, de 2 out.2001. **Dá nova redação ao parecer n. CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>> . Acesso em 10 ago.2016.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008a. **Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Acesso em: 10 ago. 2016.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008b. **Nova Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio**. Ministério do Trabalho e Emprego, Brasília, DF, 2010, Acesso em: 10 ago. 2016.

ESTADO DA PARAÍBA, UEPB, Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015. **Aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, e dá outras providências.** Disponível em:< <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/>>. Acesso em: 15 Jul.2016.

FÁVERO, L.L. **A Dissertação.** São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p. Acesso em: 23 jul.2016.

MOLINARI, A.M.C; SCALABRIN, I.C. **A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas.** v.7, n.1, 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf> Acesso em: 12 ago. 2016.

ROSA, J. K. L; WEIGERT, C; SOUZA, A. C. G. de A. **Formação docente: Reflexões sobre o estágio curricular.** Ciência & Educação, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012. Disponível em: <[www.uepb.edu.br / proplad@uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br/proplad@uepb.edu.br)> Acesso em 12 set. 2016.

SANTOS, S. C. **O Processo de Ensino-Aprendizagem e a Relação Professor-aluno: Aplicação dos Sete Princípios Para a Boa Prática na Educação de Ensino Superior.** Caderno de Pesquisas em Administração, v. 08, n. 1, 2001. São Paulo. Acesso em 12 set.2016.